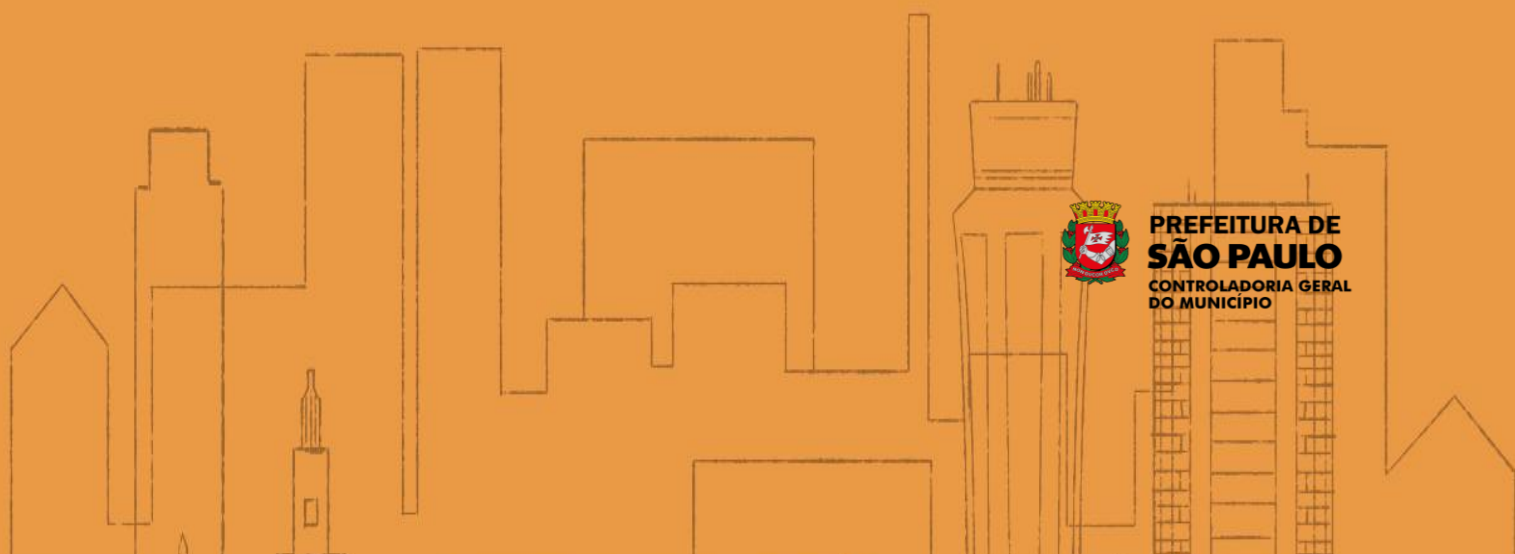




TRANSPARÊNCIA
ATIVA

Relatório Indicador de Transparência Ativa - ITA

2º SEMESTRE DE 2025



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
CONTROLADORIA GERAL
DO MUNICÍPIO

Ficha Técnica

Prefeito Municipal

Ricardo Nunes

Controlador Geral do Município

Daniel Falcão

Chefe de Gabinete

Thalita Abdala Aris

Coordenadora de Promoção da Integridade

Beatriz Chaves Dias

Coordenadora de Defesa do Usuário do Serviço Público Municipal

Sofia Bertolini Martinelli

Participação na medição

Glaucia Bellei Neix

Julia Martins Ferreira

Kelvyn Bicudo Garcia

Roberto de Oliveira Fernandes

Edição do Relatório

Tassia Vieira Sales

Participação na Edição do Relatório

Douglas Oliveira de Andrade

Graziele Ribeiro de Oliveira

Hemilly Nicole Medeiros dos Santos

Revisão

Bianca Lisboa Jacom

Fevereiro 2026

Sumário

1.Apresentação	4
2.Metodologia	5
3.Fluxo Operacional da Avaliação.....	6
4.Resultados Apurados	7
4.1Participação dos órgãos e entidades.....	7
4.2Análise de Conteúdo	9
4.3Análise de Resultado	10
5.Considerações Finais	19

1. Apresentação

O Indicador de Transparência Ativa (ITA) foi criado pela Controladoria Geral do Município de São Paulo (CGM) em 2017 e atualmente integra o Índice de Governança e Integridade (IGI) da Prefeitura de São Paulo, instituído pelo [Decreto Municipal nº 64.418/2025](#), além de compor a Meta 118, “Capital do Futuro”, do [Programa de Metas 2025-2028](#).

O ITA tem como finalidade avaliar o nível de transparência ativa nos portais institucionais dos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, ou seja, medir o alinhamento: (i) aos parâmetros previstos em lei (conformidade legal); (ii) às recomendações internas da Controladoria Geral do Município (CGM) e da Secretaria Especial de Comunicação (SECOM) e o grau de integração das informações disponibilizadas ao cidadão.

Disponível em duas versões, o ITA considera o desempenho dos órgãos da Administração Direta - secretarias e subprefeituras (ITA PdM), bem como das entidades da Administração Indireta - autarquias, fundações, empresas públicas e os serviços sociais autônomos (ITA Ampliado).

Trata-se de instrumento estratégico de fomento à transparência ativa, de apoio à implementação da [Lei Federal nº12.527/2011](#), do [Decreto Municipal nº53.623/2012](#), da [Portaria Intersecretarial CGM/SECOM/SGM nº 1/2024](#) e de fortalecimento do controle social no município.

2. Metodologia

O Indicador de Transparência Ativa (ITA) avalia os conteúdos disponibilizados nos botões “Acesso à Informação”, “Participação Social” e “Quadro de Serviços” dos portais institucionais, conforme as diretrizes estabelecidas pela Portaria Intersecretarial CGM/SECOM/SGM nº 1/2024, que define padrões mínimos de transparência ativa, organização e formato das informações.

O indicador possui duas modalidades aplicadas simultaneamente: o **ITA-PdM**, que considera exclusivamente os órgãos da Administração Direta, e o **ITA-Ampliado**, que abrange também as entidades da Administração Indireta.

A nota final do ITA é obtida por média ponderada, considerando os seguintes pesos: Acesso à Informação (30%), Participação Social (20%), Quadro de Serviços (10%), Adequação ao template e textos padrão (30%) e Atualização das páginas (10%).

3. Fluxo Operacional da Avaliação

A operacionalização do Indicador de Transparência Ativa (ITA) é conduzida semestralmente pela Divisão de Transparência Ativa e Dados Abertos (DTA), da Coordenação de Promoção da Integridade (COPI), da Controladoria Geral do Município (CGM), com apoio da Coordenação de Defesa do Usuário do Serviço Público (CODUSP), responsável pela avaliação do botão “Quadro de Serviços”.

O processo tem início com a solicitação, aos órgãos e entidades, da indicação de pontos focais responsáveis pela gestão dos portais institucionais. Essa etapa assegura a comunicação direta entre a CGM e as unidades avaliadas e a adequada condução dos trabalhos.

Na sequência, é ofertada capacitação online pelo Centro de Formação e Controle Interno (CFCI), com a finalidade de apresentar os critérios avaliativos, esclarecer dúvidas e orientar quanto aos padrões exigidos pela [Portaria Intersecretarial CGM/SECOM/SGM nº 1/2024](#). Também são disponibilizados manuais, materiais de apoio e plantões de dúvidas.

Após essa preparação, é realizada a **Medição Parcial** do ITA. Nessa etapa, as equipes da DTA avaliam os botões “Acesso à Informação” e “Participação Social”, enquanto a CODUSP avalia o botão “Quadro de Serviços”. A análise é feita com base nos critérios previamente definidos nos manuais da CGM e ocorre na presença dos pontos focais indicados pelos órgãos e entidades.

Concluída a medição parcial, os órgãos e entidades recebem o relatório detalhado com os apontamentos necessários para adequação dos portais institucionais.

Realizados os ajustes, os pontos focais podem solicitar a reavaliação dentro do prazo estabelecido. A partir dessa solicitação, é realizada a **Medição Final**, destinada exclusivamente à verificação do atendimento das adequações apontadas. Por se tratar de conferência objetiva, essa etapa ocorre de forma assíncrona.

Por fim, após o envio das notas finais, é facultada aos órgãos e entidades a interposição de recurso, em caso de eventual divergência na avaliação. Encerrado o prazo recursal, as notas são consolidadas e publicadas no portal institucional da CGM¹

¹https://prefeitura.sp.gov.br/web/controladoria_geral/w/coordenadoria_de_promocao_da_integridade/225249

4. Resultados Apurados

A mensuração do Indicador de Transparência Ativa (ITA) considerou o ciclo avaliativo do 2º semestre de 2025, no qual foram avaliados 75 sites institucionais pertencentes aos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Município de São Paulo.

Quadro 01 – Versão Programa de Metas (ITA-PDM) – incluir gráfico

Administração Direta	
Secretarias	26
Subprefeituras	32
Total: 58 órgãos	

Quadro 02 – Versão Ampliada (ITA-Ampliado)

Administração Direta		Administração Indireta	
Secretarias	26	Autarquias	3
Subprefeituras	32	Empresas Públicas	10
		Fundações	2
		Serviço Social Autônomo	2
Subtotal: 58 órgãos		Subtotal:17 entidades	
Total: 75 órgãos/entidades			

4.1 Participação dos órgãos e entidades

No início de cada ciclo do ITA, é enviado ofício a todos os órgãos e entidades da Prefeitura, comunicando o período da medição e solicitando a indicação de dois pontos focais por unidade (titular e suplente).

Os pontos focais, indicados pela autoridade máxima do órgão, são responsáveis por atualizar as informações nos sites institucionais ou acionar as áreas competentes, atuando como elo de comunicação entre a CGM e a unidade. A ausência dessa indicação, compromete a eficiência da gestão das informações institucionais.

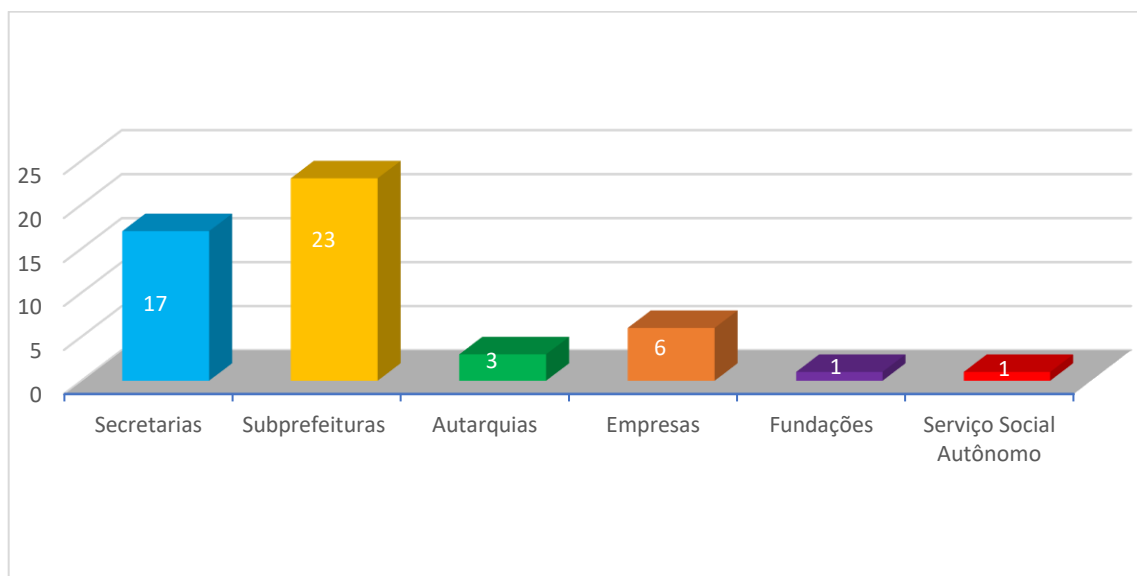
Na 2ª edição do ITA de 2025, houve 100% de indicação de pontos focais evidenciando o fortalecimento do engajamento institucional com o ITA.

Após essa etapa, é oferecida capacitação na modalidade EaD (Ensino a Distância), por meio do Centro de Formação de Controle Interno (CFCI), com participação da Coordenadoria de Defesa do Usuário do Serviço Público (CODUSP) e da Coordenadoria de Governo Aberto (CGA), orientando sobre os conteúdos obrigatórios nas seções “Acesso à Informação”, “Participação Social” e “Quadro de Serviços”. Manuais atualizados também são disponibilizados no site da CGM

Dos 75 órgãos e entidades, **51 participaram da capacitação**, distribuídos da seguinte forma: 17 Secretarias, 23 Subprefeituras, 3 Autarquias, 6 Empresas, 1 Fundação e 1 Serviço Social Autônomo

Em comparação a junho de 2025, observa-se uma redução de 26% na adesão às capacitações no segundo semestre de 2025.

Gráfico 01 – Participação na Capacitação



Além da capacitação, foi disponibilizada a possibilidade de agendamento de plantões de dúvidas, com atendimentos individualizados aos órgãos e entidades, tanto para esclarecimentos posteriores quanto para orientar aqueles que não puderam participar da capacitação.

Na etapa seguinte, foi realizada a medição parcial presencial, realizada no 10º andar do Edifício Matarazzo, sede da Prefeitura do Município de São Paulo. Nessa fase, a DTA, em conjunto com a CODUSP, elaborou relatórios individualizados com os itens a serem ajustados nos sites institucionais. Ao final da avaliação de cada órgão

ou entidade, o relatório foi entregue ao ponto focal, contendo: as orientações para adequação, o prazo para solicitação de reavaliação e o e-mail para envio do pedido.

Caso a solicitação de reavaliação não seja enviada dentro do prazo estabelecido, a nota atribuída na medição parcial é considerada definitiva, ainda que ocorram atualizações posteriores no portal institucional.

Nesta edição, 75 órgãos e entidades participarão da medição parcial presencial, conforme a composição apresentada a seguir:

Quadro 03 – Participação na Medição Parcial Presencial

Categoria	Subcategoria	Junho 2025	Dezembro 2025
Administração Direta	Secretarias	25	26
	Subprefeituras	28	32
Administração Indireta	Autarquias	3	3
	Empresas	9	10
	Fundações	2	2
	Serviço Social Autônomo	2	2
Total		69	75

Após o recebimento das solicitações de reavaliação, a DTA e a CODUSP realizam a avaliação final. As notas são encaminhadas à Assessoria Técnica do Gabinete da CGM, responsável pela divulgação dos resultados e pelo recebimento de eventuais recursos. Encerrado o prazo recursal, a DTA elabora o relatório consolidado, encerrando a edição de mensuração do ITA.

4.2 Análise de Conteúdo

A padronização das informações é uma das premissas centrais do Indicador de Transparência Ativa. Nesse contexto, a presença dos três botões institucionais nos portais é essencial para orientar a correta localização de informações e documentos, facilitando o acesso do cidadão de forma rápida, objetiva e eficiente.

Quadro 04 – Lista das seções obrigatórias

Botão “Acesso à Informação”
Institucional
Ações e Programas
Perguntas Frequentes
Informações Classificadas e Desclassificadas
Serviço de Informação ao Cidadão - SIC
Auditorias
Compras Públicas
Contratos Administrativos
Convênios e Parcerias
Doações, Comodatos, Brindes e Presentes
Programa de Integridade e Boas Práticas
Botão “Participação Social”
Conselhos e Órgãos Colegiados
Conferências
Audiências Públicas
Consultas Públicas
Eventos e Promoção da Cidadania
Fundos

Botão “Quadro de Serviços”
Lista de Serviços
Lista de Equipamentos

O ITA atribui pontuação específica à adequação ao *Template* Padrão, que verifica a presença das 10 seções do botão Acesso à Informação, das 6 seções do botão Participação Social e das listas de Serviços e Equipamentos Públicos no botão Quadro de Serviços.

4.3 Análise de Resultado

Os gráficos 02 e 03 e o quadro 07 apresentam a evolução das notas ao longo das medições do ITA. Na 19ª edição, houve uma redução das notas do "ITA PdM" e do "ITA Ampliado", devido a implementação recente da [Portaria Intersecretarial CGM/SECOM/SGM nº 1/2024](#) que estabelece a obrigatoriedade do botão "Quadro de Serviços", entre outros requisitos. Essa queda está relacionada ao número significativo de ajustes e atualizações exigidos nesta edição, decorrentes de novas diretrizes e aprimoramentos necessários para otimizar a apresentação das informações nos portais, com foco na melhoria da navegação e no atendimento às necessidades dos municípios.

Gráfico 02 – Desempenho Geral da Administração Pública Municipal

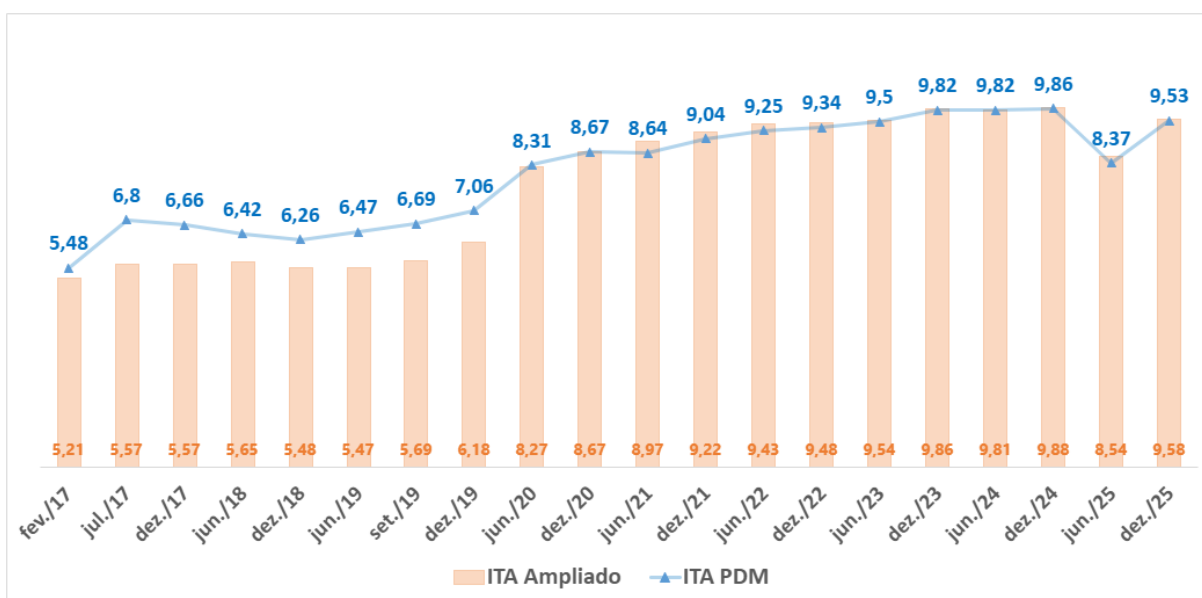
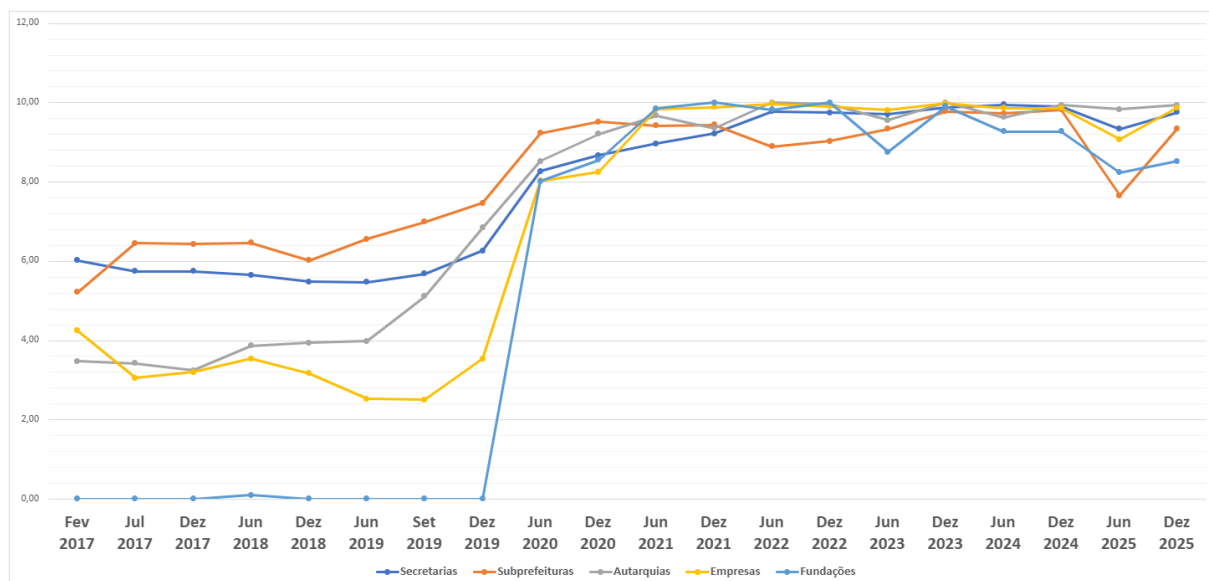


Gráfico 03 – Desempenho por Segmento da Administração Pública Municipal



Observação: para fins de apuração, as notas do Serviço Social Autônomo foram incorporadas ao grupo das Empresas, sendo o resultado apresentado calculado por média ponderada, considerando o quantitativo de unidades de cada categoria.

Quadro 07 - Desempenho por Segmento da Administração Pública Municipal

Categoria	Administração Direta		Administração Indireta		
	Secretaria	Subprefeitura	Autarquia	Empresa	Fundação
fev/17	6,02	5,22	3,48	4,25	N/C
jul/17	5,75	6,46	3,43	3,06	0,00
dez/17	5,75	6,43	3,25	3,20	0,00
jun/18	5,65	6,47	3,87	3,54	0,10
dez/18	5,48	6,02	3,94	3,17	0,00
jun/19	5,47	6,56	3,98	2,53	0,00
set/19	5,69	6,99	5,12	2,51	0,00
dez/19	6,27	7,47	6,85	3,54	0,00
jun/20	8,27	9,23	8,53	8,03	8,02
dez/20	8,67	9,52	9,21	8,25	8,56
jun/21	8,97	9,42	9,68	9,83	9,86
dez/21	9,22	9,44	9,36	9,89	10,00
jun/22	9,78	8,89	10,00	9,97	9,82
dez/22	9,75	9,03	9,96	9,91	10,00

jun/23	9,71	9,34	9,56	9,81	8,76
dez/23	9,88	9,78	10,00	9,98	9,91
jun/24	9,95	9,73	9,63	9,87	9,27
dez/24	9,91	9,82	9,94	9,97	9,87
jun/25	9,34	7,66	9,83	9,07	8,24
dez/25	9,76	9,35	9,94	9,88	8,52

Observação: para fins de apuração, as notas do Serviço Social Autônomo foram incorporadas ao grupo das Empresas, sendo o resultado apresentado calculado por média ponderada, considerando o quantitativo de unidades de cada categoria.

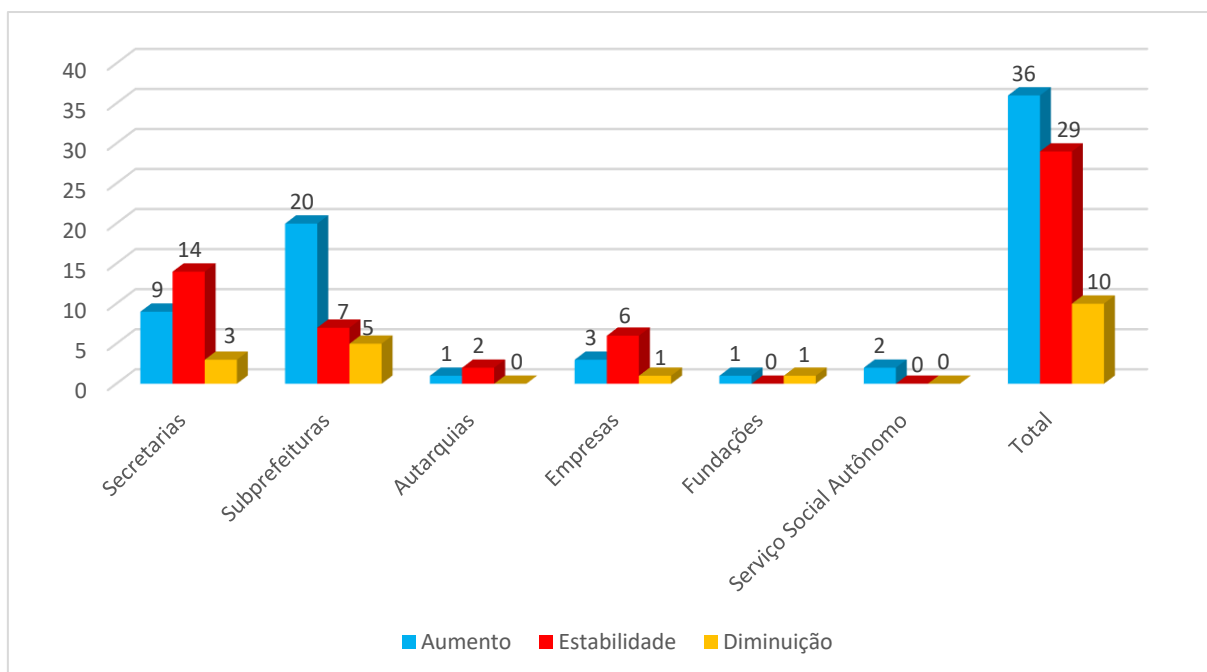
Na edição atual, observa-se crescimento nas notas por segmento, evidenciando a evolução na adequação dos portais institucionais às diretrizes do ITA. As Secretarias alcançaram média de 9,76, as Subprefeituras 9,35, as Autarquias 9,94, as Empresas 9,88 e as Fundações 8,52.

Os resultados demonstram avanço consistente na padronização das informações e na melhoria da estrutura de navegação dos sites institucionais, facilitando o acesso do cidadão às informações públicas.

A CGM segue atuando de forma orientativa e colaborativa junto às unidades, apoiando o processo de aprimoramento contínuo e contribuindo para a elevação dos índices de transparência ativa nas próximas medições.

Em relação à evolução das notas por segmento, o gráfico 04 e o quadro 08 demonstram avanço consistente na edição atual em comparação à anterior, refletindo melhorias na gestão, atualização e organização das informações nos sites institucionais.

Gráfico 04 – Evolução das notas por segmento da Administração Pública Municipal



Quadro 08 – Variação de notas por segmento da Administração Pública Municipal

Segmento	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Secretarias	9	14	3
Subprefeituras	20	7	5
Autarquias	1	2	0
Empresas	3	6	1
Fundações	1	0	1
Serviço Social Autônomo	2	0	0
Total	36	29	10

Nesta edição, 36 órgãos e entidades elevaram suas notas, 29 mantiveram desempenho estável e 10 registraram redução.

O resultado consolidado da mensuração revela um cenário favorável da transparência ativa, evidenciando que as unidades vêm incorporando as adequações necessárias e fortalecendo, de forma progressiva, a qualidade dos portais institucionais.

De acordo com quadro 09, entre os 51 órgãos e entidades que participaram da capacitação, 23 apresentaram aumento nas notas, 22 mantiveram o desempenho da medição anterior e 6 registraram redução.

Quadro 09 – Relação Participação na Capacitação e Nota Final

Categoria	Aumento		Estabilidade		Diminuição	
	Jun/25	Dez/25	Jun/25	Dez/25	Jun/25	Dez/25
Secretarias	2	6	10	10	9	1
Subprefeituras	2	12	6	6	20	5
Autarquias	0	1	2	2	1	0
Empresas	1	2	6	4	2	0
Fundações	0	1	0	0	1	0
Serviço Social Autônomo	0	1	0	0	2	0
Total	5	23	24	22	35	6

De acordo com o quadro 10, dos 75 órgãos e entidades que participaram das medições presenciais, 48% apresentaram aumento na nota, 39% mantiveram o desempenho da medição anterior e 13% registraram redução na nota final.

Quadro 10 – Relação Participação na Medição Presencial e Nota Final

Categoria	Aumento		Estabilidade		Diminuição	
	Jun/25	Dez/25	Jun/25	Dez/25	Jun/25	Dez/25
Secretarias	2	9	12	14	11	3
Subprefeituras	2	20	8	7	20	5
Autarquias	0	1	2	2	1	0
Empresas	1	3	6	6	3	1
Fundações	5	1	0	0	1	1
Serviço Social Autônomo	0	2	0	0	2	0
Total	5	36	28	29	38	10

O desempenho por segmento (quadro 12), em relação à categoria de transparência ativa (quadro 11), evidencia concentração nas faixas superiores de avaliação. Na edição de junho de 2025, 72% dos órgãos e entidades alcançaram a categoria “Muito Elevada”, enquanto 19% foram classificados como “Elevada” e 9% permaneceram na “Moderada”

Não houve registros nas categorias “Baixa” e “Muito Baixa”, demonstrando que todos os segmentos mantêm desempenho satisfatório, assim como na medição anterior (junho de 2025).

Quadro 11 – Categoria de Transparência Ativa

	Categoria	Pontuação
	Muito Elevada Transparência Ativa	9 – 10
	Elevada Transparência Ativa	7 – 8,99
	Moderada Transparência Ativa	5 – 6,99
	Baixa Transparência Ativa	3 – 4,99
	Muito Baixa Transparência Ativa	0 – 2,99

Quadro 12 – Desempenho por segmento em relação à categoria de Transparência Ativa

Segmento	Muito Baixa	Baixa	Moderada	Elevada	Muito Elevada
Secretarias	0	0	1	0	25
Subprefeituras	0	0	3	0	29
Autarquias	0	0	0	0	3
Empresas	0	0	0	0	10
Fundações	0	0	0	1	1
Serviço Social Autônomo	0	0	0	0	2
Total	0	0	4	1	70

Como mais de 50% dos órgãos e entidades já alcançaram nota 10,00, o ranking de notas do ITA deixará de ser disponibilizado. A seguir, apresenta-se a relação das notas finais, organizadas por agrupamento de nota e em ordem alfabética:

Quadro 13 – Nota final dos órgãos/entidades no Indicador de Transparência Ativa – ITA

Órgão/Entidade	Sigla	Nota Final
Casa Civil	CC	10,00
Companhia de Engenharia e Tráfego	CET	10,00
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos	SPDA	10,00
Controladoria Geral do Município	CGM	10,00
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo	PRODAM	10,00
Fundação Theatro Municipal de São Paulo	FTMSP	10,00
Hospital do Servidor Público Municipal	HSPM	10,00

Instituto de Previdência Municipal	IPREM	10,00
Procuradoria Geral do Município	PGM	10,00
São Paulo Negócios	SP Negócios	10,00
São Paulo Obras	SP Obras	10,00
São Paulo Parcerias	SP Parcerias	10,00
São Paulo Transporte	SPTrans	10,00
São Paulo Turismo	SPTuris	10,00
São Paulo Urbanismo	SP Urbanismo	10,00
Secretaria do Governo Municipal	SGM	10,00
Secretaria Municipal da Fazenda	SF	10,00
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência	SMPED	10,00
Secretaria Municipal da Saúde	SMS	10,00
Secretaria Municipal das Subprefeituras	SMSUB	10,00
Secretaria Municipal de Educação	SME	10,00
Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	SEME	10,00
Secretaria Municipal de Gestão	SEGES	10,00
Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia	SMIT	10,00
Secretaria Municipal de Justiça	SMJ	10,00
Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito	SMT	10,00
Secretaria Municipal de Relações Internacionais	SMRI	10,00
Secretaria Municipal de Segurança Urbana	SMSU	10,00
Secretaria Municipal de Turismo	SMTUR	10,00
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento	SMUL	10,00
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	SVMA	10,00
Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa/Carrão	SUB-AF	10,00
Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha	SUB-CV	10,00
Subprefeitura Cidade Ademar	SUB-AD	10,00
Subprefeitura Cidade Tiradentes	SUB-CT	10,00
Subprefeitura Guaianases	SUB-G	10,00
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	SUB-JT	10,00
Subprefeitura Lapa	SUB-LA	10,00
Subprefeitura Mooca	SUB-MO	10,00
Subprefeitura Parelheiros	SUB-PA	10,00
Subprefeitura Penha	SUB-PE	10,00
Subprefeitura Perus/Anhanguera	SUB-PR	10,00
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá	SUB-PJ	10,00

Subprefeitura São Mateus	SUB-SM	10,00
Subprefeitura Vila Mariana	SUB-VM	10,00
Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo	SP Regula	9,81
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo	COHAB-SP	9,81
Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa	SMC	9,75
Subprefeitura Capela do Socorro	SUB-CS	9,71
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo	SP Cine	9,63
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia	SUB-FB	9,63
Subprefeitura Santo Amaro	SUB-SA	9,63
Subprefeitura São Miguel Paulista	SUB-MP	9,63
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho	SMDET	9,56
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	SMDHC	9,56
Subprefeitura Ermelino Matarazzo	SUB-EM	9,53
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras	SIURB	9,50
Subprefeitura Butantã	SUB-BT	9,50
Subprefeitura Campo Limpo	SUB-CL	9,50
Subprefeitura Jabaquara	SUB-JA	9,50
Subprefeitura M' Boi Mirim	SUB-MB	9,50
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme	SUB-MG	9,34
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	SMADS	9,31
Secretaria Municipal de Habitação	SEHAB	9,31
Subprefeitura Itaquera	SUB-IQ	9,31
Subprefeitura Vila Prudente	SUB-VP	9,31
Subprefeitura Santana/Tucuruvi	SUB-ST	9,21
Subprefeitura Itaim Paulista	SUB-IT	9,13
Agência São Paulo de Desenvolvimento	ADESAMPA	9,10
Subprefeitura Ipiranga	SUB-IP	9,03
Fundação Paulistana de Educação e Tecnologia	FPETC	7,04
Secretaria Municipal de Planejamento e Eficiência	SEPLAN	6,81
Subprefeitura Sé	SUB-SE	6,13
Subprefeitura Sapopemba	SUB-SB	5,87
Subprefeitura Pinheiros	SUB-PI	5,74

5. Considerações Finais

O Indicador de Transparência Ativa (ITA) consolidou-se, desde 2017, como instrumento estratégico de avaliação da conformidade dos portais institucionais com a legislação e com as diretrizes de transparência estabelecidas pela CGM e pela SECOM. Ao longo de 20 mensurações, o indicador passou por aperfeiçoamentos metodológicos que tornaram a avaliação mais objetiva, padronizada e alinhada às boas práticas de gestão da informação pública.

A entrada em vigor da [Portaria Conjunta CGM/SECOM/SGM nº 01/2024](#), aplicada nesta edição, ampliou os critérios avaliativos e reforçou a padronização das informações, especialmente com a instituição do botão Quadro de Serviços, exigindo adaptações relevantes por parte dos órgãos e entidades.

Nesse contexto, o site institucional reafirma-se como a principal porta de acesso do cidadão às informações públicas, devendo concentrar, de forma organizada, atualizada e acessível, os conteúdos que permitam a navegação intuitiva e a localização eficiente das informações.

A publicação do [Decreto Municipal nº 62.177/2023](#) representou um marco relevante na forma de divulgação dos atos oficiais e das informações relacionadas às compras e contratações públicas no âmbito da Prefeitura de São Paulo. Com a instituição do Diário Oficial da Cidade de São Paulo (e-Publi) como plataforma oficial de publicações, houve a desativação de sistemas anteriormente utilizados, como o PubNet e o site e-Negócios, concentrando no e-Publi, especialmente por meio do “Painel de Negócios”, o repositório central dos procedimentos licitatórios e atos correlatos.

Apesar do avanço na centralização das informações, os mecanismos de busca atualmente disponíveis no Diário Oficial ainda apresentam limitações que dificultam a localização ágil e tempestiva de documentos e dados relacionados aos processos de compras públicas. Nesse contexto, a orientação para que os órgãos e entidades publiquem, em seus sites institucionais, o arquivo do edital ou o respectivo link para o Diário Oficial ou para o Portal Nacional de Contratações Públicas mostra-se medida essencial para garantir a rastreabilidade, a transparência e o adequado acompanhamento das contratações públicas.

Sob a perspectiva do Indicador de Transparência Ativa (ITA), esse cenário reforça a importância do alinhamento entre as informações disponibilizadas nos sites institucionais e aquelas constantes nas demais fontes oficiais. Para tanto, é indispensável o engajamento da alta gestão e das áreas responsáveis por compras e contratações, bem como a adoção de rotinas de monitoramento interno contínuo das etapas relacionadas à aquisição de bens e serviços, assegurando a conformidade legal e a atualização das informações.

Observa-se que, nos últimos anos, tem se consolidado entre os órgãos e entidades a cultura de atualização contínua dos sites institucionais, independentemente do período de medição do ITA, com a incorporação dessa prática à rotina administrativa. A atuação da CGM, por meio de capacitações, atendimentos individualizados e manuais orientativos, tem sido fator determinante para o aprimoramento da transparência ativa, contribuindo para a compreensão das

diretrizes do indicador e para a elevação do nível de conformidade das informações disponibilizadas.

Destaca-se, ainda, a medição presencial como estratégia relevante para o avanço qualitativo dos portais institucionais. Esse formato possibilita a troca direta entre a equipe avaliadora e os pontos focais dos órgãos e entidades, permitindo a apresentação das especificidades de cada unidade e o recebimento de orientações técnicas personalizadas. A comunicação presencial fortalece o alinhamento, o esclarecimento de dúvidas e o compromisso institucional com a qualidade, a atualização e a conformidade das informações públicas.

Apesar dos esforços acumulados, alguns itens que apresentam maior incidência de nota zero são:

- No Botão “Acesso à Informação”, a página referente a “Compras Públicas” deve apresentar informações atualizadas sobre os processos de aquisição e os contratos celebrados. Isso inclui a disponibilização de editais, contratos, termos aditivos e documentos correlatos, assegurando a transparência e possibilitando o acompanhamento pela sociedade e pelos órgãos de controle. Observa-se, contudo, que alguns órgãos ainda enfrentam dificuldades em estabelecer rotinas e períodos definidos para a atualização dessas informações em seus portais institucionais, o que impacta a regularidade e a consistência dos dados disponibilizados.
- No Botão “Participação Social”, destaca-se a página “Conselhos e Órgãos Colegiados”, na qual as informações sobre “Estrutura” e “Reuniões e Atas” devem estar organizadas de forma integrada em uma única página, facilitando a navegação e o acesso pelo cidadão. Essa página deve contemplar dados sobre a composição, atribuições e funcionamento dos conselhos, bem como a disponibilização das atas e demais documentos das reuniões, essenciais para o acompanhamento das deliberações e resoluções. Observa-se, entretanto, que alguns órgãos ainda mantêm essas informações dispersas em diversos botões e páginas, o que dificulta a localização do conteúdo. Além disso, há casos especialmente relacionados a conselhos de participação social no âmbito das Subprefeituras, em que a demora no envio de atas e documentos para

publicação compromete a atualização tempestiva das informações, impactando, por vezes, o desempenho na avaliação do indicador.

De forma geral, os resultados do ITA nesta edição evidenciaram crescimento significativo em comparação à medição anterior, demonstrando rápida capacidade de adaptação dos órgãos e entidades às novas exigências e alterações introduzidas pela [Portaria Intersecretarial CGM/SECOM/SGM nº 1/2024](#). A ampliação dos parâmetros e itens avaliados, que inicialmente representou um desafio, foi prontamente assimilada pelas equipes responsáveis, refletindo positivamente no desempenho alcançado.

Esse avanço revela maior integração entre as áreas envolvidas e o fortalecimento da cultura de transparência ativa no âmbito da Prefeitura de São Paulo. O empenho conjunto das equipes tem sido essencial para a melhoria contínua dos portais institucionais e para o atendimento qualificado às demandas da sociedade e dos órgãos de controle.

Permanece evidente o compromisso dos órgãos e entidades municipais com o aprimoramento das ferramentas de promoção da transparência ativa, em consonância com os princípios constitucionais da publicidade e da legalidade, assegurando a ampla divulgação das informações públicas.

Reconhece-se, contudo, que ainda existem desafios a serem superados, considerando as particularidades de cada Subprefeitura, Secretaria e ente da Administração Indireta. Nesse contexto, a manutenção de uma rotina contínua de atualização das informações nos portais institucionais é fundamental para garantir a oferta de dados tempestivos, confiáveis e de fácil acesso ao cidadão.

Atualmente, as mensurações do ITA podem ser consultadas no conjunto [Sistematização do Indicador de Transparência Ativa](#), disponível no [Portal de Dados Abertos](#), enquanto os Relatórios Executivos das edições permanecem acessíveis na página "[Indicador de Transparência Ativa](#)".

Por fim, ressalta-se que o trabalho relacionado à transparência ativa não se encerra com a divulgação dos resultados da medição. Trata-se de um processo contínuo, construído ao longo de todo o ano pelo esforço permanente dos órgãos e entidades. A Controladoria Geral do Município, por meio da Divisão de Transparência Ativa e Dados Abertos, em conjunto com a Coordenadoria de Defesa do Usuário do

Serviço Público (CODUSP), permanece à disposição para orientar, apoiar e fortalecer as práticas de integridade e transparência na Cidade de São Paulo.

Dúvidas ou sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail para a Divisão de Transparência Ativa e Dados Abertos: portaldetransparencia@prefeitura.sp.gov.br.